

Resumo Executivo

Semanal nº 13

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

07 de abril de 2025

Referência: 30/03 a 05/04/25 em relação a março/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Preço em alta na maioria das Ceasas reflete o paulatino final da safra das águas, com menor oferta aos mercados. Esse cenário vem desde fevereiro/março, provocando a evolução dos preços. Na média na semana de 30-03 a 05-04-2025, o preço subiu 13%. Destaque para a alta na Ceasa/SP – Campinas, Ceasa/PR – Curitiba e para a Ceasa/PE – Caruaru, todas com alta de 44%, em relação a março. Alta de 24% na Ceasa/PE – Recife, 17% na Ceagesp – São Paulo, 11% na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro e na 10% CeasaMinas – Belo Horizonte. Mesmo com as sucessivas altas de preços, eles continuam inferiores aos do ano passado. Exemplo disso é que, na Ceagesp – São Paulo, a média da semana em análise está cerca de 25% abaixo da média de abril de 2024.



Cebola

Preço em queda com a sustentação da oferta na maioria das regiões. A safra catarinense vem apresentando boa produtividade, com aumento estimado em 38%, em relação à safra 2023/24. Concomitantemente, as safras do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste a partir de agora ganham força, aumentando a oferta no mercado e provocando declínio nos preços. Foi o que aconteceu na semana em análise. Porém, a queda foi pequena de 4% na média das Ceasas. Destaque para a diminuição do preço no mercado de Juazeiro/BA (-23%) e na Ceagesp – São Paulo (-15%). Em relação ao ano anterior, os atuais preços encontram-se abaixo da média de abril de 2024 em cerca de 60%.



Tomate

O paulatino final da safra de verão vem provocando alta de preço do tomate. O calor do início do ano acelerou a maturação, sendo o produtor obrigado a direcionar seu produto ao mercado. Posteriormente, ao que parece na atual fase, o fruto em ponto de colheita esgotou-se e o preço subiu. Os tomates verdes aparecem no mercado, a fim de se aproveitar os preços em alta. Na semana em análise, o preço médio subiu 11%, em relação à média de março. Destaque para o aumento nas Ceasas do Nordeste: Ceasa/RN (37%), Ceasa/BA - Salvador (21%), Ceasa/PE Recife (25%), Ceasa/PB – João Pessoa (41%) e Ceasa/CE – Fortaleza (28%). Na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro e na CeasaMinas – Belo Horizonte, o preço caiu 13% em ambas, em função do início da safra de inverno dos próprios estados.



Laranja

Os preços da laranja estiveram estáveis ou próximos da estabilidade nas Ceasas em relação a março. Houve baixa qualidade de diversos lotes de frutas, como também aumento do volume das laranjas precoces circulando em diversos mercados atacadistas. O preço pago pela indústria foi estabilizado, após semanas de quedas consecutivas, assim como o preço do suco nos mercados futuros do exterior. Se não fosse a queda da demanda de laranja para moagem pela indústria, os preços para o atacado e varejo poderiam ter se elevado consideravelmente. Destaque para a alta na Ceagesp – Bauru (12%) e Ceasa/RS – Porto Alegre (5%), além de queda na Ceasa/SP – Campinas (-10%) e Ceasa/PA – Belém (-47%).



Melancia

Os preços da melancia caíram na maioria das Ceasas por causa da demanda ainda fraca no início do mês (tempo frio em alguns lugares e poder aquisitivo de vários consumidores ainda limitado) e do aumento da oferta originária de São Paulo (aceleração da colheita da safrinha) e do sul baiano (tempo mais firme propiciou o melhor desenvolvimento das frutas). As praças gaúchas praticamente encerraram sua produção. Com a diminuição de chuvas na Bahia, a qualidade das frutas aumentou. Destaque para a queda na CeasaMinas – Belo Horizonte (-6%), Ceasa/MT – Cuiabá (-8%), Ceasa/PR – Cascavel (-13%) e Ceagesp – São José do Rio Preto (-14%).



Mamão papaya

As cotações do mamão papaya caíram na maioria das Ceasas, em relação a março. Houve aumento da oferta, devido às altas temperaturas aceleraram o amadurecimento, acompanhada de menor qualidade das frutas, resultado de doenças fúngicas que acometeram as cascas de diversos lotes de mamões. Demanda foi fraca, pois grande parte dos consumidores não tinham recebido os salários e houve rejeição aos produtos com menos qualidade. Destaque para a queda na Ceasa/MS – Campo Grande (-22%), Ceasa/ES – Vitória (-25%) e Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-29%).

Resumo Executivo

Semanal nº 13

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

07 de abril de 2025

Referência: 30/03 a 05/04/25 em relação a março/25

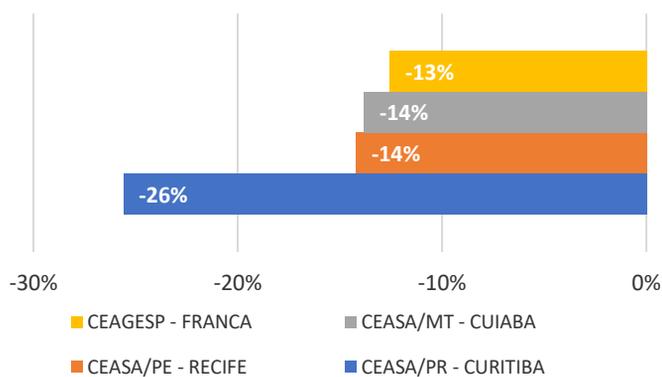


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

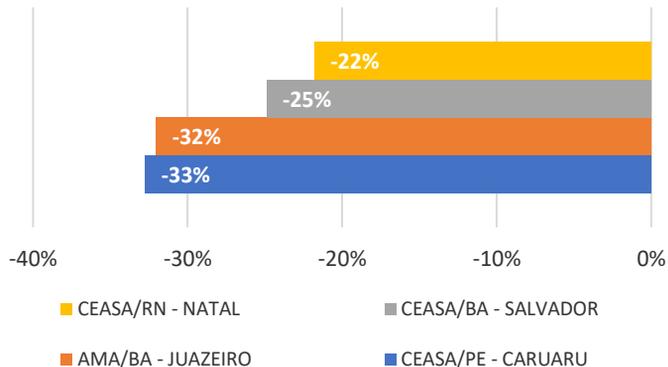


Preços em baixa

Variação de Preços - Repolho

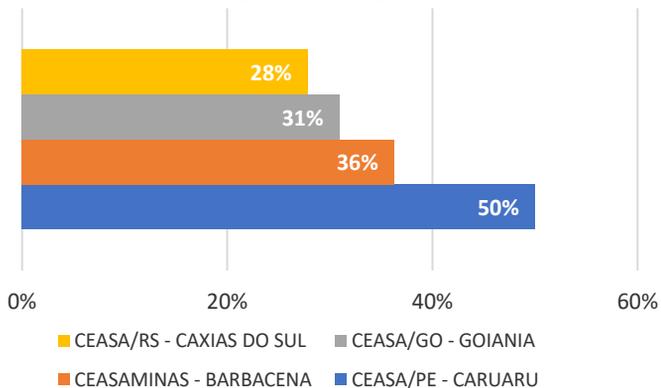


Variação de Preços - Maracujá azedo

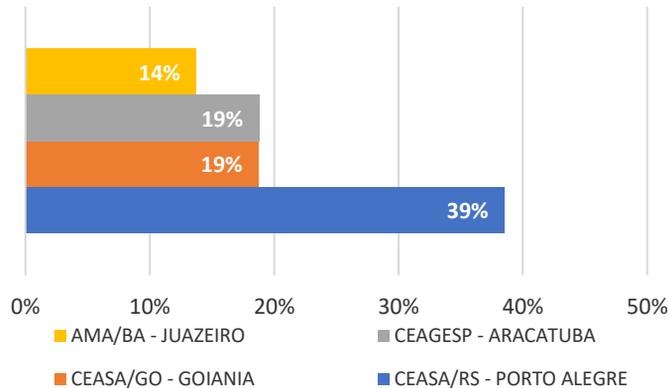


Preços em alta

Variação de Preços - Jiló



Variação de Preços - Melão amarelo



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 32 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - ARARAQUARA; CEAGESP - BAURU; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/AL - MACEIO; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/GO - GOIANIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PA - BELEM; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE